



**PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO  
 SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

***NURSING PRACTICES FOR BUILDING A SAFE SURGICAL ENVIRONMENT: A LITERATURE  
 REVIEW***

***PRÁCTICAS DE ENFERMERÍA PARA CONSTRUIR UN ENTORNO QUIRÚRGICO SEGURO: UNA  
 REVISIÓN DE LA LITERATURA***

Renata Araujo de Souza<sup>1</sup>, Victor de Sousa Ribeiro<sup>1</sup>, Salete Janes Silva de Lima<sup>2</sup>

e555234

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i5.5234>

PUBLICADO: 05/2024

**RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo geral investigar as práticas de enfermagem que contribuem para a construção e manutenção de um ambiente cirúrgico seguro. São objetivos específicos: descrever o papel do enfermeiro na segurança do paciente no centro cirúrgico; identificar a importância do *checklist* da cirurgia segura na garantia da adesão aos padrões de segurança e minimização dos riscos de eventos adversos; avaliar a efetividade do SAEP como instrumento de gerenciamento de riscos no processo cirúrgico; e analisar as práticas de cuidados de enfermagem no transoperatório do paciente cirúrgico. Utilizou-se do método de revisão integrativa da literatura. Os resultados evidenciaram que, as práticas de enfermagem consistentes e protocolos rigorosos, como o *checklist* de cirurgia segura e o SAEP, são fundamentais para a segurança do ambiente cirúrgico. O papel do enfermeiro mostrou-se central na coordenação e monitoramento da segurança do paciente, influenciando diretamente na redução de eventos adversos e na melhoria da qualidade dos cuidados. As práticas no transoperatório foram identificadas como essenciais para manter a esterilidade e eficácia dos procedimentos, reforçando a importância da educação contínua e da comunicação efetiva entre a equipe de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Centro Cirúrgico. Enfermagem. Segurança.

**ABSTRACT**

*The present study has the general objective of investigating nursing practices that contribute to the construction and maintenance of a safe surgical environment. The specific objectives are to describe the role of nurses in patient safety in the surgical center; identify the importance of the safe surgery checklist in ensuring adherence to safety standards and minimizing the risk of adverse events; evaluate the effectiveness of SAEP as a risk management tool in the surgical process; and to analyze nursing care practices during surgery for surgical patients. The integrative literature review method was used. The results showed that consistent nursing practices and rigorous protocols, such as the safe surgery checklist and the SAEP, are fundamental to the safety of the surgical environment. The role of the nurse proved to be central in coordinating and monitoring patient safety, directly influencing the reduction of adverse events and improving the quality of care. Intraoperative practices were identified as essential to maintain the sterility and effectiveness of procedures, reinforcing the importance of continuous education and effective communication between the healthcare team.*

**KEYWORDS:** Surgical Center. Nursing. Security.

**RESUMEN**

*El presente estudio tiene el objetivo general de investigar prácticas de enfermería que contribuyan a la construcción y mantenimiento de un ambiente quirúrgico seguro. Los objetivos específicos son: describir el papel del enfermero en la seguridad del paciente en el centro quirúrgico; identificar la importancia de la lista de verificación de cirugía segura para garantizar el cumplimiento de los estándares de seguridad y minimizar el riesgo de eventos adversos; evaluar la efectividad del SAEP*

<sup>1</sup> Graduanda (o) em Enfermagem pela Universidade Nilton Lins. Manaus - Amazonas.

<sup>2</sup> Enfermeira Especialista em Gestão e Saúde. Docente da Universidade Nilton Lins. Manaus - Amazonas.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

*como herramienta de gestión de riesgos en el proceso quirúrgico; y analizar las prácticas de cuidados de enfermería durante la cirugía para pacientes quirúrgicos. Se utilizó el método de revisión integrativa de la literatura. Los resultados mostraron que las prácticas de enfermería consistentes y los protocolos rigurosos, como la lista de verificación de cirugía segura y el SAEP, son fundamentales para la seguridad del entorno quirúrgico. El papel de la enfermera resultó central en la coordinación y seguimiento de la seguridad del paciente, influyendo directamente en la reducción de eventos adversos y mejorando la calidad de la atención. Las prácticas intraoperatorias fueron identificadas como esenciales para mantener la esterilidad y efectividad de los procedimientos, reforzando la importancia de la educación continua y la comunicación efectiva entre el equipo de salud.*

**PALABRAS CLAVE:** Centro Quirúrgico. Enfermería. Seguridad.

### INTRODUÇÃO

O centro cirúrgico destaca-se como o núcleo mais importante no que diz respeito ao tratamento curativo proporcionado pelas intervenções cirúrgicas do ambiente hospitalar. Esta área demanda atenção em seu planejamento e estruturação capazes de garantir a implementação de práticas assépticas e a instalação de equipamentos especializados que otimizem a realização dos procedimentos cirúrgicos (Botelho *et al.*, 2018).

De acordo com Ferreira *et al.*, (2019), no ambiente de alta complexidade que caracteriza o Centro Cirúrgico, a relevância de uma equipe multidisciplinar bem sintonizada e altamente qualificada se torna ainda mais evidente. A interação sinérgica entre cirurgiões, anestesiologistas, enfermeiros e outros profissionais de saúde visa enfrentar as diversas exigências técnicas e emocionais presentes nesse cenário. Logo, a capacitação contínua e a qualificação destes profissionais são essenciais para uma prática segura e eficaz, visando minimizar riscos e promover o máximo de conforto e bem-estar ao paciente.

Dentro dessa equipe, o enfermeiro ocupa uma posição de destaque, atuando como um pilar estrutural no cuidado integral ao paciente cirúrgico. Uma vez que, a segurança do paciente é de extrema importância nos serviços de assistência à saúde, especialmente no contexto do centro cirúrgico, as práticas de enfermagem são vitais para mitigar riscos e assegurar o sucesso dos procedimentos (Souza; Tinoco; Carmo, 2020).

Além disso, Borchhardt *et al.*, (2022) discorrem que, a equipe de enfermagem, como parte integral desse ambiente, emprega uma série de protocolos e medidas de segurança, que vão desde a verificação de identidade do paciente até o manejo asséptico do campo cirúrgico. A rigorosa aderência a protocolos de segurança, como listas de verificação e a higiene das mãos, bem como a competência na operação de equipamentos e na administração de medicamentos, são essenciais para prevenir complicações e infecções.

Diante desse contexto, levanta-se a seguinte indagação: Como as boas práticas de enfermagem contribuem para a construção e manutenção de um ambiente cirúrgico seguro?

A pesquisa justifica-se por fortalecer a importância da segurança do paciente como uma prioridade na assistência à saúde. Uma vez que, aumentar a segurança em ambientes cirúrgicos não apenas diminui a incidência de complicações e morbidades associadas a procedimentos cirúrgicos,



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

mas também promove uma melhor recuperação dos pacientes, reduzindo o tempo de permanência hospitalar e os custos associados ao cuidado de saúde.

A segurança do paciente é uma prioridade em ambientes hospitalares, e o centro cirúrgico é especialmente crítico devido à complexidade dos procedimentos realizados, ressaltamos que a segurança do paciente é um direito fundamental e um indicador de qualidade no sistema de saúde, logo, as práticas de enfermagem seguras são essenciais para sustentar e melhorar os padrões de atendimento em instituições de saúde. Deste modo, a conscientização e a educação permanente de toda equipe multidisciplinar sobre as boas práticas de segurança também devem ser fortalecidas, criando uma cultura de segurança e reduzindo danos aos pacientes. Logo, a pesquisa tem o poder de influenciar positivamente a prática profissional de enfermeiros, a educação em enfermagem, a qualidade do atendimento hospitalar e o bem-estar da população em geral, justificando plenamente sua realização.

Para tanto, o presente estudo tem como objetivo geral investigar as práticas de enfermagem que contribuem para a construção e manutenção de um ambiente cirúrgico seguro. São objetivos específicos: descrever o papel do enfermeiro na segurança do paciente no centro cirúrgico; identificar a importância do *checklist* da cirurgia segura na garantia da adesão aos padrões de segurança e minimização dos riscos de eventos adversos; avaliar a efetividade do SAEP como instrumento de gerenciamento de riscos no processo cirúrgico; e a analisar as práticas de cuidados de enfermagem no transoperatório do paciente cirúrgico.

### MÉTODO

A pesquisa utilizou-se do método de revisão integrativa da literatura, que, conforme Dantas *et al.*, (2022), permite a síntese e a análise criteriosa de dados provenientes de pesquisas teóricas e empíricas. Este método é valorizado por sua eficácia em reunir e condensar sistematicamente os achados de pesquisas anteriores relacionadas a um determinado tópico de interesse.

Nesse contexto, as fontes de pesquisa selecionadas para este estudo compreendem a plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): MEDLINE (acessível via PubMed), SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEF (Biblioteca Virtual em Saúde Enfermagem). Para localizar os artigos pertinentes à pesquisa, foram aplicados descritores controlados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH) combinando os termos e seus sinônimos em inglês e espanhol por meio dos operadores booleanos “AND” e “OR”, assim, os descritores foram: “Centro Cirúrgico”; “*Surgical Center*”, “*Centro Quirúrgico*”; “Enfermagem”; “*Nursing*”, “*Enfermería*”; “Segurança”; “*Safety*” e “*Seguridad*”.

Para a seleção dos estudos nesta pesquisa, foram definidos critérios de inclusão específicos para garantir a relevância e a atualidade dos dados analisados. Os artigos selecionados devem estar escritos em português, inglês ou espanhol e publicados dentro do intervalo de cinco anos, de 2019 a



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

2024. Além disso, é fundamental que os estudos abordem de forma direta as práticas de segurança da enfermagem em ambientes cirúrgicos, focando precisamente no cenário do centro cirúrgico.

Por outro lado, alguns critérios de exclusão também foram estabelecidos para refinar a busca e melhorar a qualidade dos estudos incluídos. Foram excluídos da análise qualquer trabalho publicado antes de 2019 e aqueles que não estão diretamente relacionados ao tema da segurança da enfermagem no contexto cirúrgico. Além disso, artigos que requerem pagamento para acesso ao texto completo, que não se classificam como científicos ou que apresentam conteúdos duplicados em diferentes fontes também foram descartados. Esses critérios ajudam a assegurar que apenas estudos relevantes e acessíveis sejam considerados para análise.

Após a busca e seleção de artigos nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACS e BDEF, os artigos selecionados foram organizados em uma tabela para facilitar a análise e discussão dos dados. Cada entrada na tabela inclui o(s) autor(es) e o ano de publicação, a base de dados onde o artigo foi encontrado, os objetivos principais do estudo e suas conclusões principais. Essa organização estruturada permite uma visão clara e objetiva dos estudos, contribuindo significativamente para os resultados e a discussão desta pesquisa.

Contudo, é importante ressaltar que, este estudo não necessitará de aprovação por parte de um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, visto que não envolve a coleta de dados diretamente de indivíduos humanos. Tal isenção está em conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelece normas específicas para pesquisas em Ciências Humanas e Sociais cujos procedimentos metodológicos não incluam a participação direta de seres humanos de forma que caracterize pesquisa com sujeitos (Brasil, 2016).

### RESULTADOS

A pesquisa inicial em diversas bases de dados identificou 478 artigos relevantes para a revisão: 18 na Scielo, 12 na Pubmed, 241 na Lilacs/BVS e 207 na BDEF. Uma avaliação mais detalhada desses estudos levou à exclusão de 400 publicações, seja por não cumprirem os critérios de inclusão definidos ou por serem repetições entre as bases consultadas. Com a aplicação rigorosa dos critérios de seleção, restaram 15 estudos pertinentes para inclusão na revisão sistemática. Destes, 7 foram recuperados da Scielo, 4 da Lilacs/BVS e 4 da BDEF. O Quadro 1 apresenta um resumo dos artigos que foram finalmente selecionados para esta revisão.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

### ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

**Quadro 1** – Síntese dos artigos incluídos na revisão (n=15)

N	Autor(es)/ Ano	Base de Dados	Metodologia	Objetivos	Conclusão
1	SOUZA, Aline Tamiris Gonçalves <i>et al.</i> (2020)	BVS	Pesquisa de campo, de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa	Conhecer as ações realizadas pelos profissionais de enfermagem direcionadas à segurança do paciente no ambiente de centro cirúrgico (CC), segundo discurso desses profissionais.	Os enfermeiros reconhecem a relevância crítica de salvaguardar a segurança dos pacientes no centro cirúrgico e acreditam na necessidade de uma execução coordenada de práticas. Esta coordenação tem o objetivo de diminuir a ocorrência de eventos adversos e garantir uma assistência especializada, visando melhorar a qualidade de vida dos pacientes.
2	FACHOLA, Kamila <i>et al.</i> (2022)	BDENF	Pesquisa qualitativa	Mapear e descrever as atividades e riscos de um processo cirúrgico em um hospital especializado, e propor estratégias para a segurança do paciente por meio de uma proposta de gestão de risco.	O levantamento detalhado das tarefas e perigos inerentes aos procedimentos cirúrgicos fornece ao gestor ferramentas decisivas para o gerenciamento eficaz, particularmente na implementação de ações corretivas para os riscos identificados durante o atendimento ao paciente.
3	BORCHHARDT, Sabrina Viegas Beloni <i>et al.</i> (2022)	BDENF	Revisão integrativa	Investigar as evidências científicas acerca das contribuições do enfermeiro na gestão do cuidado alinhadas à Segurança do paciente no centro cirúrgico.	A eficiente gestão do atendimento cirúrgico depende do entendimento aprofundado de cada procedimento, bem como da coordenação e dedicação da equipe de saúde multidisciplinar. O <i>checklist</i> de cirurgia segura surge como um recurso amplamente utilizado, com o enfermeiro sendo fundamental na sua aplicação efetiva.
4	BESERRA, Beathrice Ramos <i>et al.</i> (2024)	BDENF	Revisão de escopo	Mapear as evidências sobre medidas para promoção de biossegurança e segurança dos profissionais e dos pacientes em centro cirúrgico no contexto da covid-19.	Foram identificadas práticas de biossegurança cujo objetivo é garantir tanto a segurança dos pacientes em cirurgias quanto a dos profissionais do centro cirúrgico. As práticas mais recorrentemente observadas nos estudos incluem a utilização de equipamentos de proteção individual, o uso de salas cirúrgicas com controle de pressão atmosférica, o treinamento adequado no manuseio de EPIs, e a realização de rastreamento e testes em pacientes antes dos procedimentos cirúrgicos.
5	FACUNDO, Denise Adriane de Farias (2022)	BDENF	Revisão integrativa	Descrever a importância do enfermeiro identificando suas	Este estudo destacou a importância da atuação do enfermeiro em situações de parada cardiorrespiratória (PCR),



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

				atribuições em uma PCR em ambiente intra-hospitalar.	evidenciando que sua influência e papel como líder são cruciais para o sucesso do atendimento. Fica clara a necessidade de mais pesquisas para aprimorar as abordagens nesse contexto crítico, enfatizando a relevância do enfermeiro e as responsabilidades que lhe são conferidas durante esses eventos.
6	RIBEIRO, Bárbara; SOUZA, Janaina Samantha Martins de (2022)	BVS	Estudo descritivo de caráter exploratório com abordagem quantitativa,	Identificar o papel da equipe de enfermagem de um centro cirúrgico quanto à aplicação da segurança do paciente.	A pesquisa evidenciou as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de enfermagem em suas rotinas de trabalho. A insatisfação com a quantidade de profissionais, que é percebida como insuficiente diante das demandas de cuidado e segurança dos pacientes, foi um aspecto marcante dos relatos dos envolvidos.
7	OLIVEIRA, Elias Barbosa de <i>et al.</i> (2023)	Scielo	Estudo qualitativo, descritivo	Analisar as implicações do trabalho precário para a organização do trabalho e para a saúde dos profissionais de enfermagem em centro cirúrgico.	A deterioração das condições de trabalho no centro cirúrgico impacta negativamente a dinâmica da equipe, evidenciada pela alta rotatividade de pessoal, pela perda de profissionais qualificados e pela constante necessidade de capacitar novos colaboradores temporários. Essa instabilidade repercute diretamente na qualidade do cuidado prestado, aumentando os riscos para a segurança dos pacientes e comprometendo a saúde dos trabalhadores.
8	TREVILATO, Denilse Damasceno <i>et al.</i> (2023)	Scielo	<i>Scoping Review</i>	Mapear as principais atividades do enfermeiro de Centro Cirúrgico no cenário brasileiro, explicitadas na literatura vigente.	No contexto do sistema de saúde brasileiro, as funções do enfermeiro em Centros Cirúrgicos são predominantemente gerenciais e assistenciais, com uma participação menos expressiva em atividades de ensino. Sua atuação é fundamental para impulsionar práticas que asseguram a segurança e a eficiência nos procedimentos perioperatórios, ressaltando o papel vital que desempenham na coordenação do cuidado cirúrgico.
9	TREVILATO, Denilse Damasceno <i>et al.</i> (2022)	Scielo	Estudo exploratório descritivo qualitativo	Conhecer as concepções em relação à segurança do paciente durante seu posicionamento cirúrgico sob a ótica das enfermeiras de um Centro Cirúrgico.	As enfermeiras reconhecem a importância do seu papel no manejo dos riscos associados ao posicionamento do paciente durante cirurgias. Sua presença constante na sala de operações é considerada essencial para assegurar a segurança do paciente e a qualidade do atendimento.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

10	LEMOS, Cassiane de Santana; POVEDA, Vanessa de Brito (2022)	Scielo	Estudo quase experimental	Avaliar o efeito da implementação do <i>Checklist</i> de segurança do paciente: enfermagem em procedimento anestésico na percepção do clima de segurança e clima de equipe de enfermeiros e anestesiológicos de uma sala cirúrgica.	A adoção do <i>Checklist</i> de Segurança do Paciente voltado para a enfermagem em procedimentos anestésicos teve um impacto positivo na percepção de segurança e no ambiente de trabalho em equipe. A implementação dessa ferramenta contribuiu para aprimorar a comunicação e reforçar a colaboração entre os profissionais de saúde.
11	ROCHA, Ruth Cardoso <i>et al.</i> (2021)	Scielo	Estudo transversal	Analisar a cultura de segurança do paciente em diferentes esferas de gestão na perspectiva da equipe de enfermagem atuante em centro cirúrgico.	Os resultados de segurança do paciente em centros cirúrgicos sob gestão estadual e federal mostraram-se superiores em comparação aos administrados pelo município. Para alcançar um atendimento seguro e eficiente, é crucial que as áreas fortalecidas nas diversas esferas de gestão sejam desenvolvidas ainda mais, enquanto as áreas com deficiências precisam ser reforçadas e melhoradas.
12	TOSTES, Maria Fernanda do Prado; GALVÃO, Cristina Maria (2019)	Scielo	Estudo transversal	Identificar os benefícios, facilitadores e barreiras na implementação da lista de verificação de segurança cirúrgica, segundo o relato de enfermeiros que atuavam no centro cirúrgico de hospitais.	Com a aplicação do <i>checklist</i> cirúrgico, observaram-se ganhos significativos para os pacientes, a equipe cirúrgica e as instituições hospitalares. Dentre os aspectos que facilitaram a implementação, destaca-se a diferença estatisticamente significativa em relação à oferta de educação e à aceitação dos cirurgiões. Por outro lado, entre as barreiras identificadas, a falta de suporte administrativo e de lideranças, a inexistência de um núcleo de segurança do paciente, a introdução repentina da lista e a falta de educação mostraram-se pontos críticos.
13	GUTIERRES, Larissa de Siqueira <i>et al.</i> (2018)	Scielo	Pesquisa quantitativa, do tipo descritiva e exploratória	Descrever as recomendações de enfermeiros para boas práticas de segurança do paciente em centro cirúrgico.	As recomendações derivadas do estudo incluem o envolvimento ativo da equipe multiprofissional e dos gestores da instituição; a criação e manutenção de uma cultura de segurança do paciente; a implementação do <i>checklist</i> de cirurgia segura; a melhoria da comunicação entre os profissionais de saúde; o aumento da participação do enfermeiro; a garantia de recursos físicos, materiais e humanos adequados; o incentivo à



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

					busca por atualização profissional pelos indivíduos; e o fomento de programas de educação continuada.
14	RIBEIRO, Bárbara; SOUZA, Janaina Samantha Martins de. (2022)	BVS	Estudo descritivo de caráter exploratório	Identificar o papel da equipe de enfermagem de um centro cirúrgico quanto à aplicação da segurança do paciente.	A pesquisa destacou os desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem em seus turnos de trabalho. A insatisfação com o número de enfermeiros foi um dos principais pontos levantados, considerado insuficiente para atender às demandas de cuidados e garantir a segurança dos pacientes.
15	GONÇALVES, Raquel Calado da Silva <i>et al.</i> (2022)	BVS	Estudo exploratório, descritivo, metodológico, de validação	Validar as atividades de enfermagem do diagnóstico "Risco para contaminação de produtos para saúde (PPS).	Quanto às atividades de enfermagem ligadas aos riscos no ambiente de cuidado, conclui-se que estão bem estruturadas, conforme demonstrado pelo alto índice de validade de conteúdo de 0,95. Esse conhecimento é valioso para a implementação de práticas comprovadamente eficazes, contribuindo indiretamente para a qualidade do cuidado e aderindo aos preceitos de segurança do paciente.

Fonte: Elaboração Própria (2024)

### DISCUSSÃO

O centro cirúrgico é um ambiente complexo, caracterizado pelo uso de tecnologias avançadas e pela realização de procedimentos de alta precisão que requerem uma equipe altamente especializada no ambiente hospitalar. Trata-se de uma área projetada a fim de evitar falhas incluindo os fluxos de trabalho e barreiras para evitar riscos de infecções, onde cada detalhe, desde a infraestrutura física até o acesso dos profissionais e materiais, é meticulosamente planejado para facilitar processos cirúrgicos eficientes e seguros (Souza *et al.*, 2020).

Deste modo, Souza *et al.*, (2020) discorrem que, a configuração do espaço é dividida em áreas específicas, como zonas de preparo do paciente, salas operatórias e áreas de recuperação pós-anestésica, cada uma com seus próprios protocolos e equipamentos especializados. Além da estrutura física, o centro cirúrgico é dotado de um protocolo operacional complexo que abrange desde a esterilização de instrumentos até a gestão de resíduos. Dentre as principais, a qualidade do ar e a temperatura são reguladas para criar um ambiente que minimize o risco de infecções. As equipes que atuam neste setor passam por treinamentos e são compostas por cirurgiões, anestesistas, enfermeiros cirúrgicos e técnicos, que trabalham em sincronia para garantir o sucesso dos procedimentos e a segurança dos pacientes (Souza *et al.*, 2020).

Neste contexto, Fachola *et al.*, (2022) enfatizam que, a segurança em saúde é um conceito que permeia todas as atividades do centro cirúrgico, a assistência em saúde assume um papel ainda mais crítico nesse ambiente, onde a margem para erro é mínima e as consequências de falhas podem ser graves. Portanto, a integração dos aspectos estruturais e operacionais com práticas de



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

segurança é fundamental para a prevenção de eventos adversos e para a garantia de resultados cirúrgicos satisfatórios.

A importância da segurança no centro cirúrgico não pode ser subestimada, pois ela abrange uma série de elementos, incluindo a adoção de práticas baseadas em evidências, o cumprimento de protocolos como o *checklist* cirúrgico e a comunicação efetiva entre os membros da equipe (Borchhardt *et al.*, 2022).

Ademais, Borchhardt *et al.*, (2022) afirmam que, a segurança cirúrgica é reforçada pela constante vigilância e pelo aprimoramento dos processos clínicos, visando a redução de infecções do sítio cirúrgico e outras complicações pós-operatórias. A melhoria contínua da segurança cirúrgica não só protege os pacientes, mas também apoia os profissionais de saúde, promovendo um ambiente de trabalho seguro e eficiente.

Assim sendo, a segurança no centro cirúrgico é um indicador da qualidade de cuidado e reflete diretamente na saúde pública e na confiança dos pacientes no sistema de saúde. Cada membro da equipe cirúrgica desempenha um papel vital na manutenção desse padrão de segurança, com os enfermeiros frequentemente na linha de frente, coordenando a verificação das etapas pré-operatórias, assegurando a esterilidade e monitorando o paciente. Os esforços para manter e melhorar a segurança no centro cirúrgico são um investimento na vida e no bem-estar dos pacientes, demonstrando o compromisso ético e profissional dos estabelecimentos de saúde com a excelência no atendimento (Beserra *et al.*, 2024).

O enfermeiro atua como elo crucial entre o paciente e os demais membros da equipe de saúde, responsável pelos cuidados diretos e indiretos, o profissional garante a execução de planos de cuidados individuais e a monitorização constante do estado clínico dos pacientes, administrando medicações, realizando procedimentos técnicos, e avaliando respostas terapêuticas (Rocha *et al.*, 2021; Facundo, 2022).

Os resultados do estudo de Trevilato *et al.*, (2023) indicam que as atividades do enfermeiro de CC no Brasil se concentram principalmente em gerenciamento e assistência, com menor ênfase no ensino. As funções gerenciais incluem gerenciamento de materiais, insumos e equipamentos (72% dos estudos), preparo de salas (39%) e gestão de pessoas. Na assistência, destacam-se a implementação de medidas de segurança cirúrgica (50%) e educação permanente da equipe de enfermagem (50%).

Nesse contexto, têm-se o enfermeiro diante dos procedimentos cirúrgicos, que são importantes para a construção de um ambiente cirúrgico seguro. Visto que, antes do início da cirurgia, os enfermeiros são responsáveis pela preparação do paciente, que vão desde a avaliação pré-operatória até a garantia de que o consentimento informado devidamente obtido e registrado pela equipe hospitalar (Ribeiro; Souza, 2022).

De acordo com Ribeiro e Souza (2022) e Oliveira *et al.*, (2023), o enfermeiro é responsável por garantir que a estrutura do centro cirúrgico esteja em conformidade com as melhores práticas de segurança, incluindo a manutenção de áreas limpas e apropriadas para procedimentos anestésicos e



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

cirúrgicos. Além disso, o enfermeiro também é responsável pela supervisão e execução de procedimentos assépticos nas fases pré, intra e pós-operatória, garantindo a segurança, conforto e bem-estar dos pacientes. Sua expertise profissional é essencial para minimizar o risco de complicações devido ao uso de anestésicos, contaminação do sítio cirúrgico, quedas e queimaduras, contribuindo diretamente para a segurança e a saúde dos pacientes no centro cirúrgico.

Tal premissa, vai de encontro com o estudo de Trevilato *et al.*, (2022) que, nas concepções das enfermeiras entrevistadas, a presença do enfermeiro na sala cirúrgica colabora para prevenir riscos, avaliar o paciente, capacitar a equipe, e implementar a escala de avaliação de risco. Além disso, os autores enfatizam que, deve haver uma capacitação contínua da equipe, tanto em ambientes formais de aprendizado quanto no dia a dia, com orientação durante o posicionamento cirúrgico.

Nesse contexto, o *checklist* da cirurgia segura é uma ferramenta essencial para garantir a adesão aos padrões de segurança e minimização dos riscos de eventos adversos em cirurgias. Ele envolve uma série de medidas técnicas e assistenciais que devem ser seguidas antes, durante e após o procedimento cirúrgico. No contexto do centro cirúrgico estudado, a implementação efetiva do *checklist* pode contribuir significativamente para a prevenção de erros e acidentes, garantindo a segurança do paciente e a qualidade da assistência (Lemos; Poveda, 2022; Oliveira *et al.*, 2023).

O *checklist* foi desenvolvido a partir dos 10 objetivos essenciais para a segurança do paciente, estabelecidos pelo Programa de Cirurgia Segura da Organização Mundial de Saúde (OMS). Ele tem como objetivo reforçar as práticas de segurança do paciente, evitando complicações cirúrgicas, como realização de cirurgia no paciente ou local errado e retenção inadvertida de corpos estranhos (Gutierrez *et al.*, 2018).

De acordo com Tostes e Galvão (2019), no que tange a implementação da lista de verificação de segurança cirúrgica, segundo o relato de enfermeiros, os benefícios incluem a redução de custos hospitalares devido à otimização da eficiência em sala cirúrgica, melhoria da comunicação e trabalho em equipe, e a promoção da segurança do paciente. Os facilitadores identificados foram o apoio da administração, oferta de programa educacional e aceitação pelos cirurgiões. Já as barreiras incluem a falta de apoio administrativo e das chefias, ausência do núcleo de segurança do paciente, introdução abrupta da lista em sala cirúrgica sem planejamento prévio e ausência de educação.

Além disso, o Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP) é um instrumento de gerenciamento de riscos no processo cirúrgico, permitindo a identificação e mitigação de potenciais eventos adversos. Logo, as práticas de cuidados de enfermagem no transoperatório do paciente cirúrgico incluem a realização de limpeza criteriosa do material, inspeção visual com lente intensificadora de imagem, monitoramento físico, químico e biológico, e controle da temperatura e umidade no armazenamento de materiais autoclavados. Essas práticas visam garantir a segurança e a efetividade do processo cirúrgico, contribuindo para a qualidade da assistência prestada ao paciente (Gonçalves *et al.*, 2022).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

Conforme Gutierrez *et al.*, (2018), as recomendações de enfermeiros para boas práticas de segurança do paciente em centro cirúrgico são as seguintes: (1) Envolvimento da equipe multiprofissional e dos gestores da instituição; (2) Estabelecimento de uma cultura de segurança do paciente; (3) Utilização do *checklist* de cirurgia segura; (4) Melhoria da comunicação interpessoal; (5) Ampliação da atuação do enfermeiro; (6) Disponibilidade adequada de recursos físicos, materiais e humanos; (7) Busca individual por atualização profissional; e (8) Desenvolvimento de ações de educação continuada. Essas recomendações podem ser utilizadas como estratégias de gestão de cuidado pelos enfermeiros para a segurança do paciente em centro cirúrgico.

Ainda nesse contexto, os autores enfatizam que, a melhoria da comunicação interpessoal no ambiente cirúrgico tem implicações significativas para a segurança do paciente. A comunicação efetiva facilita a uniformização e continuidade de condutas assistenciais, contribuindo para a criação de um ambiente de trabalho favorável ao desenvolvimento de ações para a segurança do paciente. No entanto, é importante destacar que o ambiente cirúrgico é propenso a problemas de comunicação e conflitos de relacionamento, especialmente entre a equipe médica e de enfermagem. Logo, a comunicação eficaz entre os profissionais da equipe de saúde promove a cooperação, o respeito e a motivação, elementos essenciais para a segurança do paciente (Gutierrez *et al.*, 2018; Lemos; Poveda, 2022).

### CONSIDERAÇÕES

As considerações desta pesquisa refletem a importância de práticas seguras e eficientes no ambiente cirúrgico. A análise dos dados coletados reitera a complexidade do centro cirúrgico, um ambiente onde a precisão e a segurança são fundamentais. A estrutura física e os protocolos operacionais são meticulosamente planejados para garantir procedimentos eficazes e minimizar o risco de infecções. Logo, esta pesquisa destacou a importância do papel do enfermeiro na segurança do paciente, agindo como um elo vital entre a equipe cirúrgica e o paciente, assegurando que os cuidados pré, intra e pós-operatórios sejam executados com a máxima segurança.

Os resultados apontaram para a importância dos *checklists* de cirurgia segura e sua aplicação consistente como uma ferramenta para melhorar a comunicação entre os membros da equipe e para garantir a adesão a práticas baseadas em evidências. A implementação do *checklist* demonstrou ser uma estratégia eficaz na redução de erros e eventos adversos, reforçando a segurança do paciente e a qualidade dos cuidados.

A pesquisa também ressaltou o valor do Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), que é uma ferramenta da Enfermagem que permite implementar, na prática assistencial, os conhecimentos técnico-científicos e humanísticos dentro do âmbito cirúrgico; sendo regida pela Resolução 358/2009 do COFEN, a ferramenta conduz o processo na orientação dos pacientes no centro cirúrgico. Visto que, as práticas de cuidados de enfermagem visam a segurança dos procedimentos e garantia da eficácia do processo cirúrgico.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

A segurança no centro cirúrgico foi identificada como um indicador chave da qualidade dos cuidados de saúde e tem implicações diretas na confiança dos pacientes no sistema de saúde. A pesquisa enfatizou que os esforços para manter e melhorar a segurança do centro cirúrgico são um investimento valioso no bem-estar dos pacientes, refletindo o compromisso ético e profissional das instituições de saúde com a excelência no atendimento.

Por fim, a pesquisa mostrou que a educação contínua e a melhoria da comunicação interpessoal são essenciais para sustentar um ambiente de trabalho colaborativo e seguro. A capacitação da equipe e a promoção de uma cultura de segurança são recomendadas como estratégias para fortalecer a segurança cirúrgica e o cuidado ao paciente. O envolvimento ativo e a contribuição de todos os membros da equipe são fundamentais para o sucesso contínuo deste empreendimento. A segurança do paciente no centro cirúrgico é uma responsabilidade compartilhada que exige vigilância constante, dedicação à melhoria contínua e um compromisso inabalável com as melhores práticas de cuidado.

### REFERÊNCIAS

BESERRA, Beathrice Ramos; SILVA, Rhayana Vitória da Rosa; MORAES, Vanessa de Souza; FASSARELLA, Cintia Silva. Biossegurança e segurança dos profissionais e pacientes em centro cirúrgico no contexto da covid-19: uma revisão escopo. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, p. e024005-e024005, 2024. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/995>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BORCHHARDT, Sabrina Viegas Beloni et al. Gestão do cuidado para segurança do paciente no centro cirúrgico: contribuições do enfermeiro. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e25711629075-e25711629075, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29075>

BOTELHO, Alessandra Ramos de Moraes et al. A atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico de acordo com os protocolos de cirurgia segura e segurança do paciente. **Revista Presença**, [S. l.], v. 4, n. 10, p. 1-28, mar. 2018. ISSN 2447-1534. Disponível em: <https://revistapresenca.celsolisboa.edu.br/index.php/numerohum/article/view/138>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRASIL. **Resolução no 510, de 7 de abril de 2016**. Brasília: Ministério da Saúde; Conselho Nacional de Saúde, 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2024.

DANTAS, Hallana Laisa de Lima et al. Como elaborar uma revisão integrativa: sistematização do método científico. **Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem**, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 334–345, 2022. DOI: 10.24276/rrecien2022.12.37.334-345. Disponível em: <https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/575>. Acesso em: 15 mar. 2024.

FACHOLA, Kamila *et al.* Proposta de Gestão de riscos: mapeamento de fluxo, riscos e estratégias de segurança em um centro cirúrgico. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e33111622283-e33111622283, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/22283/25266/334495>. Acesso em: 10 mar. 2024.

FACUNDO, Denise Adriane de Farias. Importância do enfermeiro frente a uma ressuscitação cardiopulmonar em ambiente intra-hospitalar. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e**



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salete Janes Silva de Lima

**Educação**, v. 8, n. 12, p. 58-68, 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8036>. Acesso em: 05 mar. 2024.

FERREIRA, Núbia Conceição Santos; RIBEIRO, Luciane; MENDONÇA, Érica Toledo; AMARO, Marilane Oliveira Fani. *Checklist* de cirurgia segura: conhecimento e utilização do instrumento na perspectiva dos técnicos de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, [S. l.], v. 9, 2019. DOI: 10.19175/recom.v9i0.2608. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/2608>. Acesso em: 14 mar. 2024.

GONÇALVES, Raquel Calado da Silva; SÉ, Aline Coutinho Sento; HERNÁNDEZ, Paula Escalada; MARÍN-FERNÁNDEZ, Blanca; CARDOSO, Rosane Barreto; TONINI, Teresa. Validação das atividades de enfermagem em centro de material esterilizado. **Rev. SOBECC (Online)**, v. 17, p. 1-9, 2022.

GUTIERRES, Larissa de Siqueira *et al.* Good practices for patient safety in the operating room: nurses' recommendations. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 2775–2782, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/9tLBPnJcq4YpLb59jVvVLDS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09 abr. 2024.

LE MOS, Cassiane de Santana; POVEDA, Vanessa de Brito. Efeito da implementação de *checklist* de enfermeiro anestesista em clima de segurança e trabalho em equipe: estudo quase-experimental. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, p. e20210471, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/44VmDym7ZBKHmcq3Cqy3myh/?lang=en>. Acesso em: 15 abr. 2024.

MARTINS, Karoline Nogueira *et al.* Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p. eAPE00753, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/FDnJLDgqz6vdXv4BKdx6mwN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 08 mar. 2024.

MORAES, Cladis Loren Kiefer; NETO, Josemar Guilherme; SANTOS, Leticia Guilherme Otranto dos. A percepção da equipe de enfermagem acerca da utilização do *checklist* de cirurgia segura no centro cirúrgico em uma maternidade do Sul do Brasil. **Global Academic Nursing Journal**, v. 1, n. 3, p. e36-e36, 2020. DOI: 10.5935/2675-5602.20200036. Disponível em: <https://www.globalacademicnursing.com/index.php/globacadnurs/article/view/29>. Acesso em: 14 mar. 2024.

OLIVEIRA, Elias Barbosa de *et al.* Precarious work at a surgical center: implications for the organization and for the health of nursing workers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 2, p. e20220120, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/RfjN76xSmbVhYyrSzSKNHQ/?lang=en>. Acesso em: 10 abr. 2024.

RIBEIRO, Bárbara; SOUZA, Janaina Samantha Martins de. A segurança do paciente no centro cirúrgico: papel da equipe de enfermagem. **Semina cienc. biol. saúde**, v. 43, n. 1, p. 27-38, jan./jun. 2022.

RIBEIRO, Bárbara; SOUZA, Janaina Samantha Martins de. A segurança do paciente no centro cirúrgico: papel da equipe de enfermagem. **Semina: Ciências Biológicas e da Saúde**, v. 43, n. 1, p. 27-38, 2022. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/view/42423>. Acesso em: 15 mar. 2024.

ROCHA, Ruth Cardoso *et al.* Cultura de segurança do paciente em centros cirúrgicos: perspectivas da enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e03774, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reusp/a/3ncDTqSkVSnyGjGHLqkF58P/?lang=pt>. Acesso em: 15 abr. 2024.

SOUZA, Aline Tamiris Gonçalves *et al.* Segurança do paciente em centro cirúrgico: percepção dos profissionais de enfermagem. **Rev. Sobecc**, p. 75-82, 2020. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/593/pdf>. Acesso em: 07 mar. 2024.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE CIRÚRGICO SEGURO: UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Renata Araujo de Souza, Victor de Sousa Ribeiro, Salette Janes Silva de Lima

SOUZA, Vivia De Paula Rodolpho de; TINOCO, Vanessa Do Amaral; CARMO, Gerson Tavares. Atuação do enfermeiro no processo de cirurgia segura. **Revista Transformar**, v. 14, n. 1, p. 540-559, 2020. Disponível em: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/325/219>. Acesso em: 02 mar. 2024.

TOSTES, Maria Fernanda do Prado; GALVÃO, Cristina Maria. Lista de verificação de segurança cirúrgica: benefícios, facilitadores e barreiras na perspectiva da enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, n. spe, p. e20180180, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/VBVNNpyqXyWrcFwL9hNKy3K/?lang=pt>. Acesso em: 15 abr. 2024.

TREVILATO, Denilse Damasceno et al. Atividades do enfermeiro de centro cirúrgico no cenário brasileiro: scoping review. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE01434, 2023. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002023000100522&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002023000100522&lang=pt). Acesso em: 15 abr. 2024.